

### ATIVIDADE SIMULADO 1

Nome

Escola:

Leia o texto a seguir e, após analisá-lo, responda às atividades de número 01, 02 e 03.

#### **Privacidade na internet: tá na chuva, é pra se molhar!**

Cleverson Lima é acadêmico de Comunicação na PUCPR

Pode ser vitimização ou simplesmente falta de atenção ou leitura, mas é espantoso o número - cada vez maior - de internautas que reclamam de questões relacionadas à privacidade na internet e como os sites, em especial as redes sociais, se utilizam de nossas informações para fins principalmente comerciais. Ou seja, a forma como nossos dados são utilizados para que produtos e serviços sejam oferecidos a nós.

Antes de tudo é bom lembrar que a privacidade, neste caso, pode ser entendida como o controle que uma pessoa tem sobre as informações de si mesma, evitando que essas possam expô-la de forma indevida ou prejudicial.

Os casos mais lembrados são o do Facebook, maior rede social do mundo, e a Google, que além de saber o que procuramos diariamente, nos oferece diversos serviços que facilitam o dia a dia. Isso sem contar que o sistema operacional Android, desenvolvido pela empresa, está presente em mais da metade dos celulares e smartphones vendidos no planeta, dando a deixa para que informações como contatos, ligações e a localização possam estar sendo utilizados pela mesma.

Mas não pense que a privacidade é algo que esses sites/empresas levam nas coxas. Este é um assunto de primeira importância na lei dos poucos países que já possuem legislações voltadas à internet, como é o caso dos EUA. No Brasil, o Marco Civil da Internet, lei ainda não aprovada e que vai definir as diretrizes de uso da rede no país para usuários, empresas, governos e justiça, trata claramente sobre a privacidade e a guarda dos dados dos usuários — seja pelos sites ou pelos provedores de internet — e a forma como essas informações serão armazenadas e utilizadas.

Mas um ponto crucial a ser lembrado nesta discussão é o custo e o lucro para as empresas. Estamos em um sistema que visa pura e simplesmente o lucro. Seria ingenuidade pensar que Mark Zuckerberg criou e manteve o Facebook apenas para permitir que as pessoas pudessem compartilhar suas preferências, fotos ou momentos com amigos e família. Tanto é que ele já lucrou mais de U\$ 30 bilhões. Isso se torna mais evidente pelo fato de que, hoje, o Facebook é uma empresa listada em bolsa de valores e seus acionistas querem saber, é claro, de lucro.

Além disso, manter algo na internet tem um custo que geralmente não é barato. Imagine então uma rede com mais de um 900 milhões de usuários ou um mecanismo de busca que atende bilhões de pessoas por dia. Para que isso não seja cobrado do usuário, a publicidade entra em campo, garantindo o suporte mínimo para que esses sites gerem lucro.

As empresas que anunciam na internet contam com a customização das campanhas publicitárias, o que permite que elas cheguem o mais próximo possível do público que desejam. Mas essa facilidade usa como meio as nossas informações. É clássico, por exemplo, o caso dos anúncios do Gmail, onde, logo após enviar um e-mail, o Google nos mostra um anúncio que tem a ver exatamente com o assunto da mensagem enviada. Mas então como utilizar estes sites sem que suas informações possam ser usadas de forma indevida? A resposta tem que ser dada pelo próprio internauta. Tanto nos serviços que utiliza - lembrando que eles são opcionais, quanto nas informações que o mesmo disponibiliza e para quem disponibiliza.

A questão não é simples e ninguém quer sair perdendo. Portanto, cuidado nunca é pouco sobre o que colocamos na internet. Quem está na chuva, se não utilizar guarda-chuva, vai se molhar. [...]

Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticia/privacidade-na-internet-ta-na-chuva-e-pra-se-molhar-255316#.YC68mdhKiM8>

Acesso: 19, fev. 2021.

1. O tema abordado nesse texto é

- (A) facebook, maior rede social do mundo?
- (B) uso das informações da internet pelo internauta.
- (C) excesso de privacidade dos internautas nas redes sociais.
- (D) ausência de privacidade dos internautas na internet.

2. Qual é a tese defendida pelo autor do texto?

3. Cite alguns três argumentos que sustentam a tese defendida pelo autor, nesse texto.

Leia a resenha a seguir e responda às atividades 04, 05 e 06.



### **Uma Lição de Vida (The First Grader)**

**Ano: 2010**

**Direção: Justin Chadwick.**

**Roteiro: Ann Peacock.**

**Elenco principal: Oliver Litondo, Naomie Harris, Lwanda Jawar.**

**Gênero: Biografia/Drama.**

**Nacionalidade: Inglaterra/ EUA/ Quênia.**

Frederico Cabala

Apesar do título pouco original em português, Uma lição de vida (The First Grader) é o relato de um acontecimento real e singular que ocorreu numa pequena comunidade em um dos países mais pobres do mundo. No início dos anos 2000, o governo do Quênia lançou a campanha “Educação para Todos”, programa que visava levar em massa crianças para a escola. Kimani Maruge (Oliver Litondo), um senhor de 84 anos que fora prisioneiro durante a luta de independência do Quênia, levou o slogan político ao pé da letra para realização do antigo desejo pessoal de ser alfabetizado.

Na tentativa de tornar o sonho concreto, Maruge tem de enfrentar a falta de vontade de autoridades locais, a desconfiança dos vizinhos e a rixa tribal que ainda aflige o país. Para lidar com tudo isso, o estudante octogenário conta com a ajuda quase angelical da professora Jane Obinchi (Naomie Harris). A bondade missionária dessa personagem, aliás, contrasta com a crueldade de tantas outras, o que faz o filme derrapar em muitos momentos ao só evocar opostos radicais das pessoas, que são ou muito boas ou totalmente vis.

Além das adversidades do contexto social, Maruge tem que romper com seus próprios traumas do passado. Tendo pertencido ao grupo rebelde dos Mau-Mau e lutado contra a colonização britânica quando jovem, Maruge foi brutalmente torturado e presenciou o assassinato da mulher e filha pelos colonizadores, um peso que o acompanha desde então e se apresenta no filme por meio de frequentes guinadas de tempo.

O passado é elemento importante em Uma Lição de Vida. O filme, em todas as suas camadas, parece ser a tentativa de impor o presente ao passado. Não somente em relação às memórias de Maruge, mas o próprio ambiente de país do Quênia parece girar em torno da ideia de refundação, como se vê na cena de Jane condenando a discriminação tribal e também na política educacional inclusiva do país. Fora isso, a ideia de presente que tenta superar o passado está na própria produção do filme — é da BBC inglesa.

A direção também é do um inglês, Justin Chadwick, que intercala cenas de tempos distintos e faz o filme transitar bem entre memórias e sonhos de Maruge. Mas nada se compara às atuações. Destaque para os atores mirins e o para Oliver Litondo, que após o lançamento do longa avisou: “Mais adultos vão à escola agora no Quênia desde que o filme foi lançado. Inspirados na coragem de Maruge de iniciar o primeiro estudo aos 84”.

Disponível em: <https://cinemascope.com.br/criticas/uma-licao-de-vida/> Acesso: 19 fev. 2021.

4. “Mais adultos vão à escola agora no Quênia desde que o filme foi lançado. Inspirados na coragem de Maruge de iniciar o primeiro estudo aos 84” (último parágrafo). A partir desse trecho do texto, pode-se afirmar que a ideia central do filme “Uma lição de vida” é

- (A) apresentar a campanha do governo do Quênia “Educação para Todos”, lançada no início dos anos 2000.
- (B) retratar acontecimentos reais de uma pequena comunidade em um dos países mais pobres do mundo.
- (C) ressaltar a importância da busca pelo direito de estudar, mesmo aos 84 anos de idade.
- (D) a prisão do Sr. Kimani Maruge, um senhor de 84 anos, durante a luta de independência do Quênia.

5. [...] Além das adversidades do **contexto social**, Maruge tem que romper com seus próprios traumas do passado. Nesse trecho, a expressão destacada significa

- (A) um conjunto de fatores **sociais**, como por exemplo, tipo de ambiente, relações entre indivíduos, escolaridade, tipo de linguagem, classe social, período histórico, entre outros.
- (B) apenas à ação ou efeito de participar, de fazer parte de alguma coisa. Como por exemplo: participar de um evento de casamento.
- (C) política, algo relacionado com grupos sociais que integram a Pólis, algo que tem a ver com a organização, direção e administração de nações ou Estados.
- (D) um conjunto de conhecimentos que tem como objetivo o estudo do homem como ser social.

6. No trecho “**No início dos anos 2000**, o governo do Quênia lançou a campanha “Educação para Todos”, programa que visava levar em massa crianças para a escola.” a vírgula após o trecho destacado antecede uma

- (A) circunstância de dúvida.
- (B) circunstância de tempo.
- (C) circunstância de modo.
- (D) circunstância de lugar.

Examine o trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a seguir, e responda às atividades 07 e 08.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
- VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, **assegurado** o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso: 19, fev. 2021

7. Pela leitura desse trecho do artigo da nossa Constituição Federal percebe-se a garantia, por parte do Estado para com os cidadãos do país, de direitos ou de deveres? Qual a diferença entre as palavras direitos e deveres?

8. No trecho da nossa Constituição Federal “X- são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, **assegurado** o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;” o verbo na forma nominal “**assegurado**” expressa

(A) a ação em si, pode ser pessoal ou impessoal.

(C) uma ação que já se encontra finalizada.

(D) uma ação em curso e outra finalizada.

(B) uma ação que ainda está em curso.

Leia o texto a seguir e responda às atividades 09, 10, 11 e 12.

### Zorro

Dom Diego de La Vega levava uma vida tranquila na próspera fazenda de seu pai, Dom Alejandro de La Vega.

Seu empregado, Bernardo, testemunhou uma injustiça. Como era mudo, narrou o caso com grandes gestos.

Num segundo, Dom Diego se transformou em Zorro, o justiceiro mascarado. E partiu a galope, cortando a noite com seu cavalo negro.

Na cidade, Zorro desafiou o cruel sargento Garcia a um duelo. Ágil como um acrobata, Zorro saltou com sua espada e perseguiu o sargento. Mas os soldados do sargento chegaram, e Zorro precisou fugir. Então, deixou sua marca sobre o peito do malvado: um “Z” de Zorro.

O governador da província colocou a cabeça de Zorro a prêmio. Mas, ele era o defensor dos fracos e oprimidos, e ninguém quis denunciá-lo.

E Zorro continuou seus combates em segredo.

Minha 1ª Biblioteca Larousse Heróis. Tradução: Adriana de Oliveira Silva.

São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 52 – 53

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-conto-do-zorro-9o-ano/> Acesso: 22, fev. 2021

09. Identifique o conflito em torno do qual se desenvolveu o enredo.

10. Em “Na cidade, Zorro desafiou o cruel sargento Garcia a um duelo. Ágil como um acrobata, Zorro saltou com sua espada e perseguiu o sargento. **Mas os soldados do sargento chegaram**, e Zorro precisou fugir. Então, deixou sua marca sobre o peito do malvado: um “Z” de Zorro.” a oração destacada expressa a ideia de

(A) explicação

(C) adição.

(B) conclusão.

(D) oposição

11. O foco narrativo se define pela forma como o narrador do texto relata os acontecimentos que formam o enredo. Qual é o foco narrativo desse texto? Cite um trecho que comprove a sua resposta.

12. Indique um fato ocorrido no enredo do conto.

Após leitura de o texto a seguir, responda às atividades 13, 14 e 15:

### **O Assalto** - Carlos Drummond de Andrade

A casa luxuosa no Leblon é guardada por um molosso de feia catadura, que dorme de olhos abertos, ou talvez nem durma, de tão vigilante. Por isso, a família vive tranquila, e nunca se teve notícia de assalto a residência tão protegida.

Até a semana passada. Na noite de quinta-feira, um homem conseguiu abrir o pesado portão de ferro e penetrar no jardim. Ia fazer o mesmo com a porta da casa, quando o cachorro, que de muito astúcia o deixara chegar até lá, para acender-lhe o clarão de esperança e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda. O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver, e com a boca prometeu que nunca mais tentaria assaltar aquela casa. Falou em voz baixa, para não despertar os moradores, temendo que se agravasse a situação. O animal pareceu compreender a súplica do ladrão, e deixou-o sair em estado deplorável.

No jardim ficou um pedaço da calça. No dia seguinte, a empregada não entendeu bem por que uma voz. Pelo telefone, disse que era da Saúde Pública e indagou se o cão era vacinado. Nesse momento o cão estava junto da doméstica, e abanou o rabo, afirmativamente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1981.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24189> acesso em 27 de jan. de 2021.

13. Qual trecho do texto confirma a atenção vigilante do cão-guarda da casa luxuosa?

14. No trecho “e nunca se teve notícia de assalto a residência tão protegida.” Pode-se inferir que

- (A) há grande lealdade dos cães para com seus donos.
- (B) é terrível a ferocidade dos animais domésticos.
- (C) é enorme a maldade daquele animal.
- (D) a verdadeira imprudência daquele ladrão.

15. No trecho “O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver,” o termo ‘lhe’, em destaque, foi usado para referir-se

- (A) ao ladrão.
- (B) ao cão.
- (C) aos donos da casa.
- (D) ao jardim.